

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Tecnológica e Profissional de Sicó
Circulo: Leiria
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal é um país pobre, endividado, que não deve desperdiçar tanto dinheiro em campanhas como tem vindo a fazer até então. Os políticos têm de ser mais claros com os cidadãos e apresentar aos eleitores as suas expectativas e medidas, com honestidade. A abstenção continua a verificar-se e cada vez mais os cidadãos optam por ficar em casa e não escolhem o seu líder, nem os seus governantes. Uma das nossas preocupações enquanto jovens incide no poder de escolha e de decisão que nos é atribuído, sentindo-nos limitados em determinados aspectos, tais como na escolha dos nossos representantes e no pouco incentivo que recebemos para participar nos órgãos “políticos” das escolas, como a associação de estudantes. De forma a colmatar este tipo de lacunas, consideramos vantajoso promover mais debates e iniciativas de cariz político nas escolas, como por exemplo o Parlamento de Jovens, com o objectivo de aproximar tantos os nossos mais altos representantes, bem como as suas competências, funções e o impacto das suas acções em cada cidadão português. Desta forma, nós jovens, acreditamos estar mais motivados para as questões políticas, sociais, económicas, entre outras, do nosso país, assegurando com maior responsabilidade as decisões futuras da República Portuguesa.

Uma das questões mais prementes da sociedade actual prende-se com preocupações da preservação do meio-ambiente, diminuição da poluição do nosso planeta e promoção da utilização de energias verdes. Para um cidadão pensar globalmente significa reconhecer que as nossas acções e modo de vida têm consequências que vão para além do nosso ambiente local. Agir localmente significa assumir e partilhar a nossa responsabilidade em mudar o nosso modo de vida de forma a promover o desenvolvimento sustentável a um nível global. Devemos estar conscientes que os problemas globais estão ligados ao comportamento quotidiano. Conscientes que esta atitude é uma obrigação de cidadania num mundo globalizado, propomos: monitorizar melhor e punir de forma mais severa o “não” cumprimento das leis ambientais; reduzir o impacto negativo da poluição que resulta da actividade humana, nas suas várias formas (sonora, atmosférica, hídrica, dos solos, entre outras) e contribuir para a minimização do aquecimento global, designadamente através de mais apoio por parte do estado às empresas que têm boas práticas nesta área.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Incentivar o reconhecimento público dos políticos que seguem condutas de honestidade, na sua forma de intervir e actuar junto da comunidade, prevenindo e punindo de forma exemplar a corrupção generalizada.

2. Criar mecanismos que mobilizem os jovens para as questões mais prementes da sociedade manifestando uma cidadania activa, com uma participação efectiva, diminuindo a abstenção por parte dos jovens em todos os actos eleitorais (autárquicas, legislativas, presidenciais e europeias).

3. Punir de forma mais severa o não cumprimento das leis ambientais e reforçar a importância e até obrigatoriedade da utilização de energias alternativas/não poluentes, permitindo a minimização do aquecimento global, designadamente através de mais apoio por parte do estado às empresas que têm boas práticas nesta área.